

Anais do III Fórum de Iniciação Científica

DETERMINAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE HEMOCULTURAS POSITIVAS PARA MICRORGANISMOS RESISTENTES À MÚLTIPLAS DROGAS (MDR) DENTRE OS ANOS DE 2016 A 2018 NO HOSPITAL REGIONAL ANTÔNIO DIAS DE PATOS DE MINAS-MG

Aline Miranda Araújo Criscolo ^{a1}, Larissa Rosa de Lima ^a, Mariane Marques de Freitas ^a,
Adrielle Laurinda Vieira Silva ^a

^a Faculdade Patos de Minas, Patos de Minas, Minas Gerais, Brasil.

Resumo

Introdução: A resistência microbiana é a capacidade de um microrganismo em resistir à ação de um agente antimicrobiano. O que aumenta a morbidade e mortalidade da população, além de impor aumento dos custos aos hospitais. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de hemoculturas positivas para microrganismos resistentes à múltiplas drogas (MDR) em um hospital geral de Patos de Minas, Minas Gerais. **Métodos:** Estudo epidemiológico, observacional, transversal e analítico a partir de dados secundários disponibilizados pelo laboratório de microbiologia do Hospital Regional Antônio Dias dentre os anos de 2016 a 2018. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Patos de Minas sob o CAAE 14320619.0.0000.8078. As frequências das variáveis foram determinadas e comparadas pelo teste qui-quadrado com grau de significância $p < 0,05$ e com o programa *Statistical Open for All*. **Considerações Finais:** Das 478 hemoculturas positivadas no período, 11,83% ($n=46$) foram identificados MDR. O setor hospitalar com maior prevalência de MDR em relação aos não-MDR foi a Clínica Ortopédica (29,17%), seguido pelo Centro de Terapia Intensivo (CTI) adulto (13,82%), pela Clínica Médica (12,73%), pelo CTI neonatal (12,50%) e pela Clínica Cirúrgica (9,68%), $p < 0,05$. As bactérias que mais produziram resistência foram a *Klebsiella pneumoniae* (30%), seguido pela *Acinetobacter baumannii* (26,67%), pelos cocos gram-positivos (9,28%) e pelos demais bacilos gram-negativos (6,45%), $p < 0,05$. As cepas produtoras de ESBL (β -lactamase de espectro estendido) como mecanismo de resistência foram as mais prevalentes com 44,09%, seguido pelas cepas com gene *AmpC* (30,31%), *D teste positivo* (9,68%), *MRSA* (*Staphylococcus aureus* meticilino resistente) com 6,45% e *KPC* (*Klebsiella pneumoniae* carbapenemase) com 5,38% ($p < 0,05$). Não houveram variações de acordo com o ano e com o sexo do indivíduo. Conclui-se que a prevalência de microrganismos MDR foi baixa, sendo a clínica ortopédica o setor mais acometido, a bactéria *Klebsiella pneumoniae* a mais prevalente, e as cepas ESBL mais comuns.

Palavras-chave: Hemoculturas; Centros de Terapia Intensiva; Microrganismos; Infecções; Infecções hospitalares; Microrganismos resistentes à múltiplas drogas.
